

'OCUPE BRASÍLIA!' Com esse slogan, as centrais sindicais preparam os sindicatos para manifestações na capital federal na próxima quarta

Sindicatos de Santos se preparam para Marcha em Brasília

Da Reportagem
DE SANTOS

Sindicatos de Santos e região filiados à Força Sindical, CUT, CGTB, CSB, CSP Conlutas, CTB, Intersindical, NCST e UGT reúnem-se hoje, às 15 horas, para definir os próximos passos da campanha contra as reformas trabalhista e previdenciária.

A reunião será no Sindicato dos Operários Portuários (Sintraport) e o principal assunto será a ida de ônibus para o grande protesto nacional, em Brasília, na próxima quarta-feira (24). As próximas atividades na Baixada Santista também estão na pauta da reunião.

Os sindicalistas avaliarão o protesto da noite de quinta-feira passada (11), na Praça das Bandeiras,

no Gonzaga, quando os deputados federais Beto Mansur (PRB), João Paulo Tavares Papa (PSDB) e Marcelo Squassoni (PRB) foram enterrados simbolicamente junto com os demais parlamentares que votaram a favor da reforma trabalhista na Câmara Federal.

Na areia da praia, esquina com a avenida Ana Costa, foram enterradas 296 cruces, com velas ao lado, representando os deputados que votaram a favor da reforma trabalhista. Durante a semana, vários sindicatos pregaram cartazes em postes com as fotos dos três parlamentares e a frase "você tinha direitos trabalhistas, até estes deputados da região tomarem de você".

Rodoviários. O presidente da Federação dos Traba-

» Entero simbólico

Deputados federais da região foram enterrados de forma simbólica em protesto de sindicalistas em Santos

lhadores em Transportes Rodoviários do Estado de São Paulo (Fttresp), Valdir de Souza Pestana, defende a pressão sobre o Congresso Nacional baseado em números.

Segundo ele, a base do governo tem 413 deputados federais, sendo 240 de apoio consistente e 173 de apoio condicionado. Os senadores, por sua vez, são 54 consistentes e 11 condicionados.

Conforme dados do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), Pestana

pondera que a oposição tem 100 deputados e 16 senadores: "Como se vê, a diferença é enorme", diz ele.

Sintragomas. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial (Sintragomas) de Santos e Região, Macaé Marcos Braz de Oliveira, também defende a pressão em Brasília.

"O que está em jogo não é apenas a reforma da previdência e trabalhista", diz o sindicalista, "mas outros pontos altamente danosos ao povo brasileiro, como a desindexação geral".

Também com base em estudo do Diap, Macaé cita ainda a desvinculação orçamentária, especialmente das despesas



RODRIGO MONTALDI/DIÁRIO DO LITORAL

» Última manifestação em Santos foi quinta (11), na Praia do Gonzaga, com enterro simbólico de deputados

com educação e saúde, além da redução do gasto público.

Coordenador da Força Sindical na região, ele critica também a prevalência do negociado sobre o legislado, prevista na reforma trabalhista, e o aumento da idade mínima para efeito de aposentadoria.

Sindserv Guarujá. A presidente do sindicato dos funcionários públicos da prefeitura de Guarujá (Sindserv), Márcia Rute

Daniel Augusto, também defende a ocupação da capital federal.

"Não podemos aceitar o corte de direitos dos servidores e a proibição de novas contratações por vedação de concursos públicos nos próximos 20 anos", diz a sindicalista.

Márcia Rute critica ainda o que classifica de "desmonte do estado enquanto instrumento de prestação de serviços, por meio de insana reforma administrativa que desvaloriza os servidores".

Fontes: Jornais Diário do Litoral e Folha de S. Paulo – 18/05/2017

Áudio de conversa de Temer e empresário encurrala governo

★ FALA DO PRESIDENTE A SÓCIO DA JBS SUGERE AVAL A COMPRA DO SILÊNCIO DE EDUARDO CUNHA

★ TEMER CONFIRMA O ENCONTRO, MAS AFIRMA QUE JAMAIS SOLICITOU RECURSOS AO EX-DEPUTADO

Michel Temer foi gravado por Joesley Batista, um dos sócios do frigorífico JBS, em ação conjunta da Polícia Federal com a Procuradoria-Geral da República. As conversas sugerem seu aval a compra do silêncio do ex-deputado Eduardo Cunha (PMDB).

Temer teria ouvido de Joesley Batista que o empresário estava dando a Cunha e ao operador Lúcio Fumaro uma mesada na prisão para que ambos ficassem em silêncio. De acordo com a denúncia, o presidente respondeu: "Tem que manter isso, viu?"

O peemedebista afirmou na noite desta quarta (17) a políticos entrevistados pela **Folha** ter ouvido o relato de Joesley sobre pagamentos à família de Cunha. Mas negou, em nota, ter solicitado recursos para obter o silêncio do ex-deputado preso.

O encontro, divulgado pelo jornal "O Globo" e confirmado pela **Folha**, aconteceu no início de março deste ano. O empresário e seu irmão Wesley, donos da maior produtora de carne do mundo, negociam acordo de delação premiada no Supremo.

Ainda de acordo com as informações, Temer indicou o deputado Rodrigo Rocha Loures (PMDB) para resolver questão discutida com Joesley. O parlamentar foi, posteriormente, filmado pela PF ao receber mala com R\$ 500 mil enviada pelo empresário.

Foi a primeira ação desse tipo para tentar obter flagrantes de delitos na Lava Jato.

Os relatos lançaram o governo em sua maior crise. No Congresso e em protestos de rua, houve pedidos de renúncia do presidente e clamor por eleições diretas. **Poder 44**

Não é papel do Ministério Público criticar reforma, diz Ives Gandra

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Ives Gandra da Silva Martins Filho, afirmou que não cabe ao Ministério Público do Trabalho (MPT) criticar a reforma trabalhista em tramitação no Congresso. "O Ministério Público não tem que sair por aí defendendo a não mudança da lei, mas aplicar a lei como ela está colocada", disse o presidente do TST durante evento promovido na Fecomercio-SP para discussão da legislação trabalhista na visão empresarial.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 18/05/2017

Governo acredita já ter votos para a reforma da Previdência, diz Meirelles

Questionado sobre a possibilidade de a votação da reforma da Previdência ser votada em junho, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, afirmou nesta quarta-feira (17) que, quando antes a reforma da Previdência for a plenário, melhor. "Faz diferença na expectativa econômica, quanto antes, melhor, para que possamos dar solidez, sustentabilidade e aumentar investimentos. Mas, por outro lado, isso tem que ser trabalhado para a realidade legislativa". Perguntado se o governo já tem os votos para a aprovação da reforma, o ministro respondeu: "Acreditamos que sim". As declarações foram feitas antes da revelação da notícia de que o presidente Michel Temer foi gravado por um dos donos do grupo J&F, proprietário da marca JBS, falando sobre a compra do silêncio do ex-deputado federal Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 18/05/2017

Crise ameaça travar reformas e alimentar incertezas no mercado

Parlamentares da base aliada do governo e integrantes da equipe econômica avaliam que as reformas do presidente Michel Temer entram em estado de letargia até que eles tenham a dimensão exata do estrago provocado pelas delações dos executivos da JBS que atingem o presidente da República. Isso porque está em jogo a própria sobrevivência do governo. Um auxiliar de Temer com amplo trânsito no Congresso considera que esse clima de incerteza pode durar semanas, atrasando bastante o ritmo de discussão das reformas trabalhista e previdenciária, por exemplo.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 18/05/2017

Emprego na indústria recua 0,29%

O nível de emprego na indústria paulista caiu 0,29% em abril ante março na série com ajuste sazonal, informou o Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (Depecon), da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp e Ciesp). Sem ajuste sazonal, houve avanço de 0,39%, com a geração de 8,5 mil vagas no mês. Assim, no acumulado do ano até abril, foram criadas 21 mil vagas, com aumento do nível de emprego de 0,97% na série sem ajuste sazonal.

Fonte: Jornal A Tribuna – 18/05/2017

Ato solene dos 75 anos do Sintius

Dia 30 de maio, a partir das 8h30, na Sede. Participe!